

3.4.3 – SÓCRATES E PLATÃO (TÓPICOS XII À XVI)



O Evangelho
Redivivo



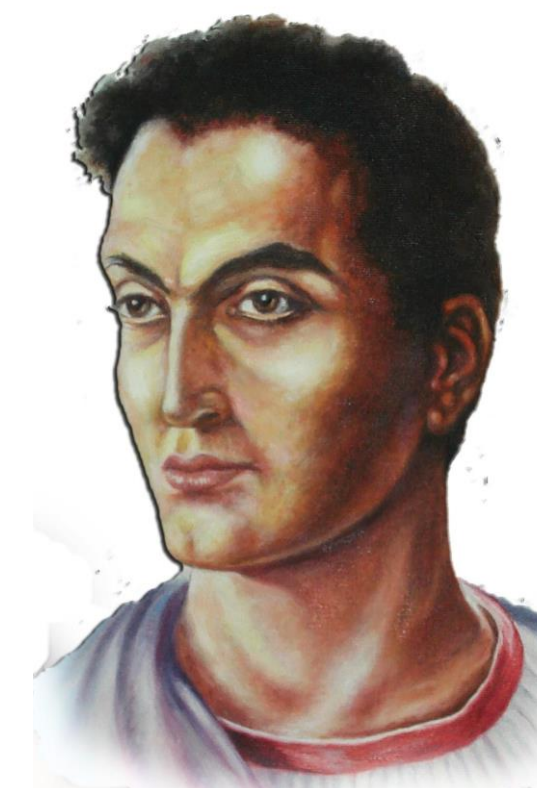
REFLEXÕES DOMICILIARES

Nossa parcela

Talvez não percebas. Entretanto, cada dia, acrescentas algo de ti ao campo da vida.

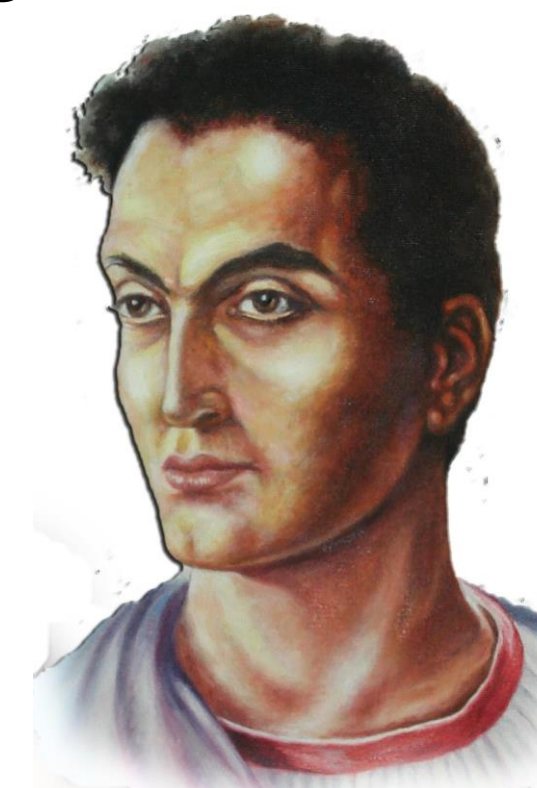
As áreas dos deveres que assumiste são aquelas em que deixas a tua marca, obrigatoriamente, mas possuis distritos outros de trabalho e de tempo, nos quais o Senhor te permite agir livremente, de modo a impregná-los com os sinais de tua passagem.

Examina por ti mesmo as situações com que te defrontas, hora a hora. Por todos os flancos, solicitações e exigências.



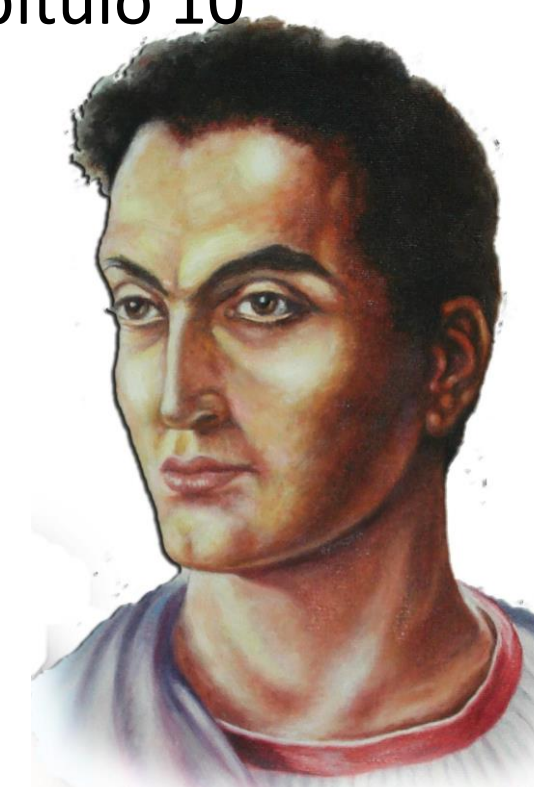
Tarefas, compromissos, contatos, reportagens, acontecimentos, comentários, informações boatos. Queiras ou não queiras, a tua parcela de influência conta na soma geral das decisões e realizações da comunidade, porque em matéria de manifestação, até mesmo o teu silêncio vale [...]

[..]Acreditamos ou não, tudo o que sentimos, pensamos, dizemos ou realizamos nos define a contribuição diária no montante de forças e possibilidades felizes ou menos felizes da existência.



Meditemos nisso. Reflitamos na parcela de influência e de ação que impomos à vida, na pessoa dos semelhantes, porque de tudo o que dermos à vida, a vida também nos trará.

Emmanuel – Chico Xavier. Mãos Unidas: Capítulo 10



TEMA 3.4.3

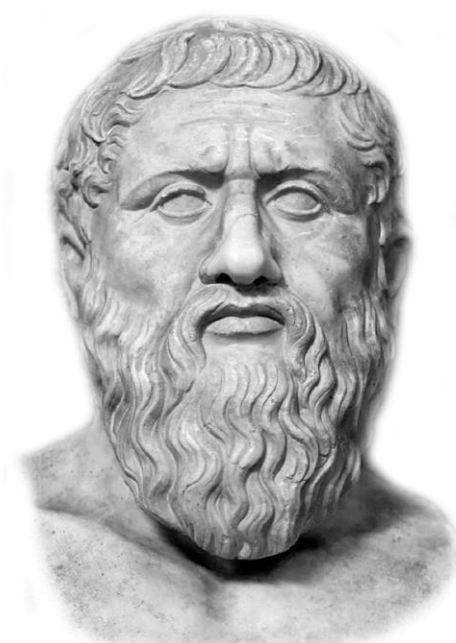
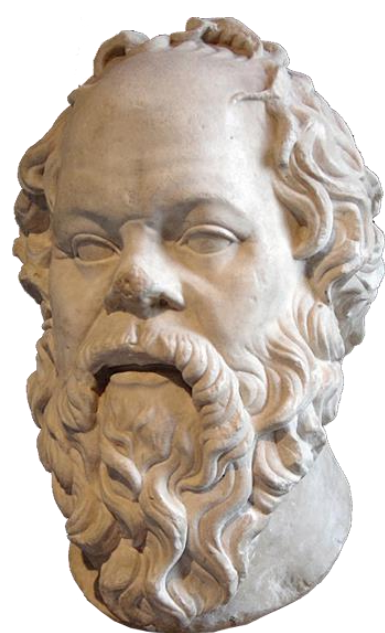
Página 82



SÓCRATES E PLATÃO, PRECURSORES DA IDEIA CRISTÃ E ESPÍRITA (Tópicos XII a XVI)

OBJETIVO

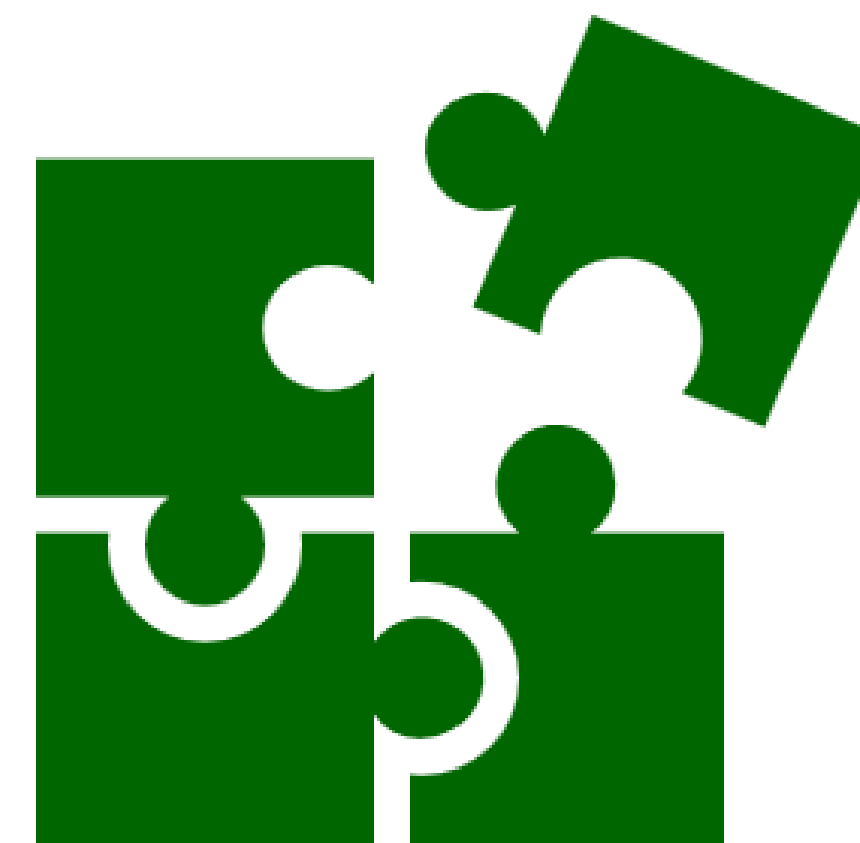
Em grupo, encontrar na codificação espírita referências que corroborem com as afirmações de Sócrates e Platão.



DINÂMICA DE GRUPO

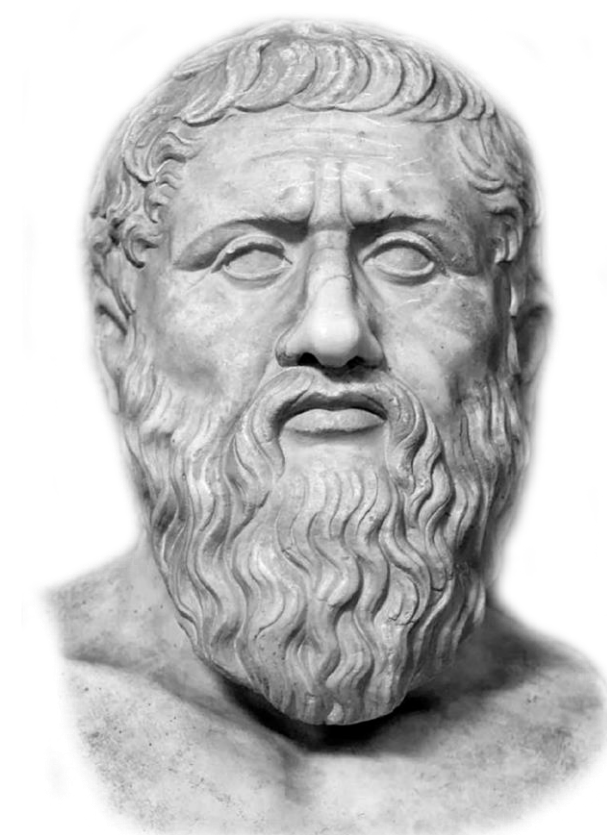
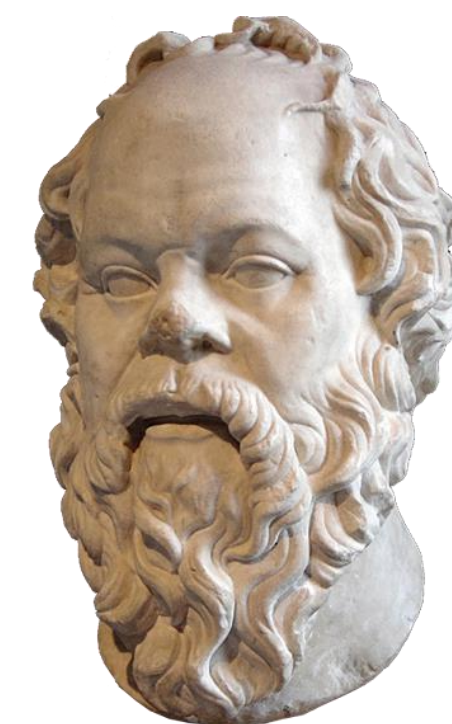
20 MINUTOS DE DISCUSSÃO + 5 MINUTOS APRESENTAÇÃO

- **Tópico XII**
- **Tópico XIII**
- **Tópico XIV**
- **Tópico XV**
- **Tópico XVI**



Tópico XII

Nunca se deve retribuir uma injustiça com outra injustiça, nem fazer mal a ninguém, seja qual for o mal que nos tenham causado. Poucos, no entanto, admitirão esse princípio, e os que se desentenderem a tal respeito devem apenas desprezar-se mutuamente.



- Lei do Amor (Amar ao próximo como a si mesmo – Cap 11 ESE);
- Amai os vossos inimigos (Cap. 12 ESE)



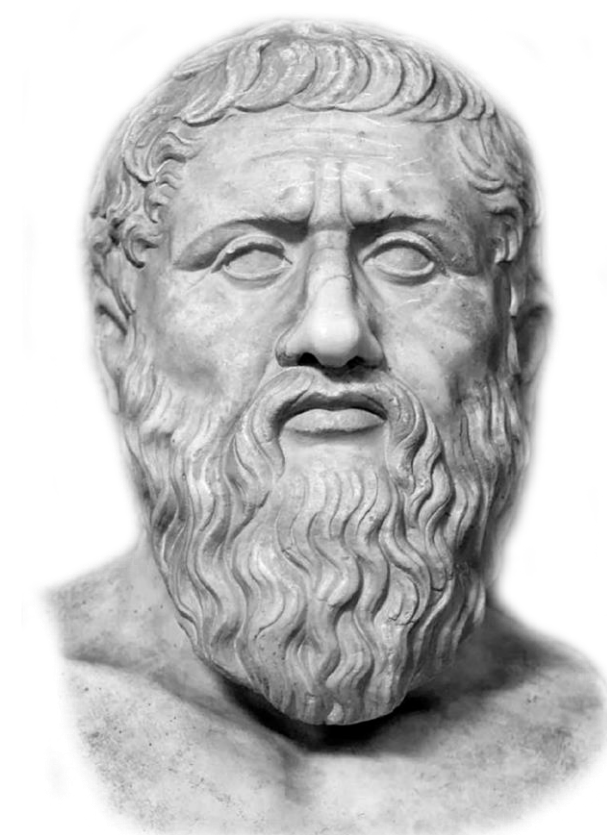
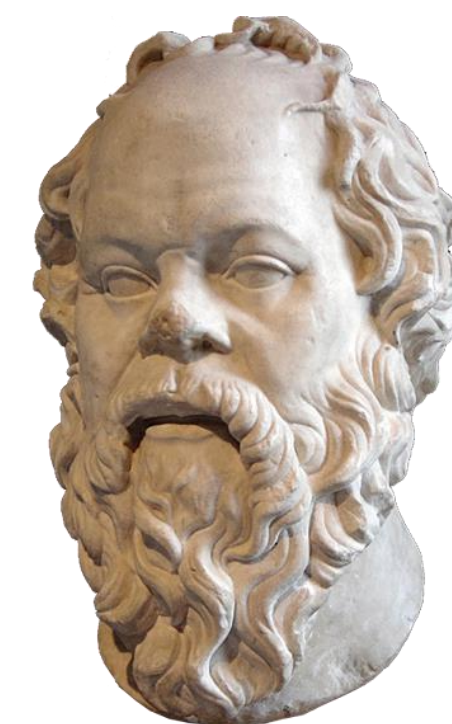
Reflexão

- Como eu lido com as críticas?
- Como eu lido com quem não pensa igual a mim?
- Como eu lido com quem me fez mal?



Tópico XIII

É pelos frutos que se conhece a árvore. É preciso qualificar toda ação segundo o que ela produz: qualificá-la de má, quando dela provenha o mal; de boa, quando dê origem ao bem.



- A Cada um segundo as suas obras (Haverá Falsos Cristos e Falsos Profetas - Cap. 21 ESE)



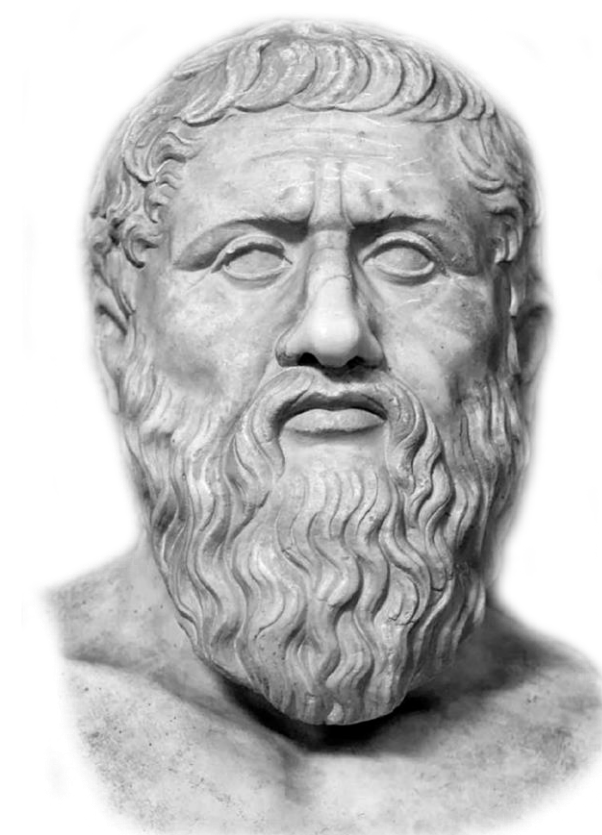
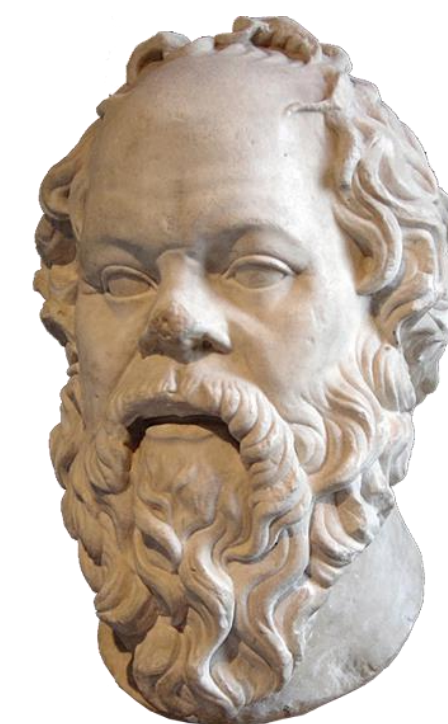
Reflexão

**Qual é o meu fruto?
O que eu estou oferecendo ao
mundo?**



Tópico XIV

A riqueza é um grande perigo. Todo homem que ama a riqueza não ama a si mesmo nem ao que é seu; ama a uma coisa que lhe é ainda mais estranha do que o que lhe pertence.



- Não se pode servir a Deus e a Mamom (Cap. 16 – ESE)



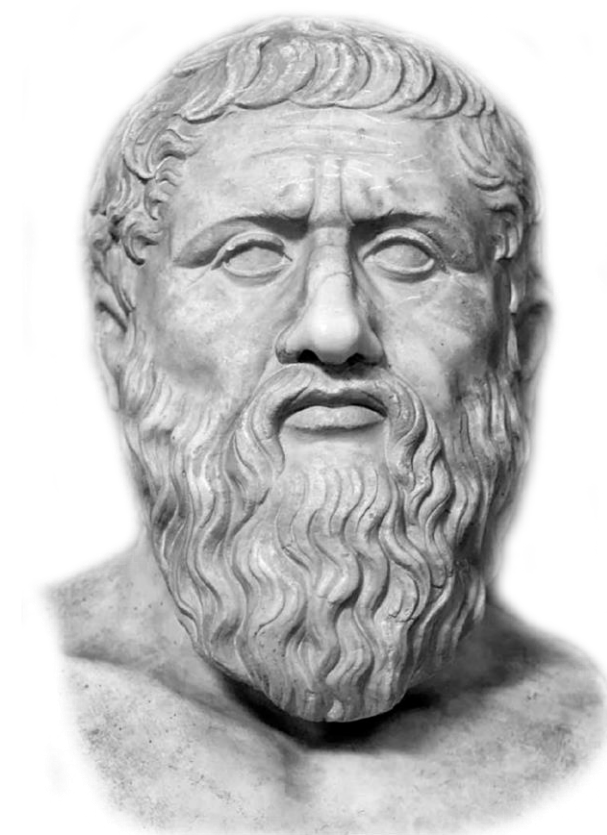
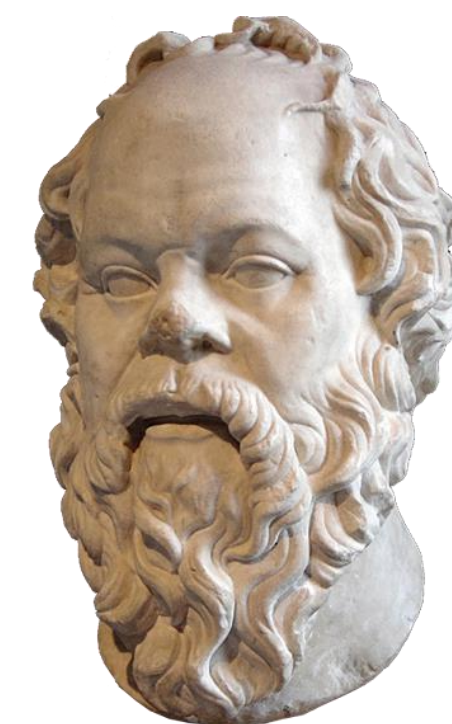
Reflexão

**Qual é a maior riqueza que
podemos conquistar?**



Tópico XV

As mais belas preces e os mais belos sacrifícios agradam menos à Divindade do que uma alma virtuosa que faz esforços para se lhe assemelhar. Seria grave se os deuses dispensassem mais atenção a essas oferendas, do que à nossa alma. Dessa maneira, os maiores culpados poderiam conquistar os seus favores. Mas não: só os verdadeiramente justos e retos, por suas palavras e atos, cumprem seus deveres para com os deuses e para com os homens.



- Bem aventurados os misericordiosos (Cap.10 – ESE)
- Amai os vossos inimigos (Cap.12 – ESE)



Reflexão

O que é ser misericordioso?

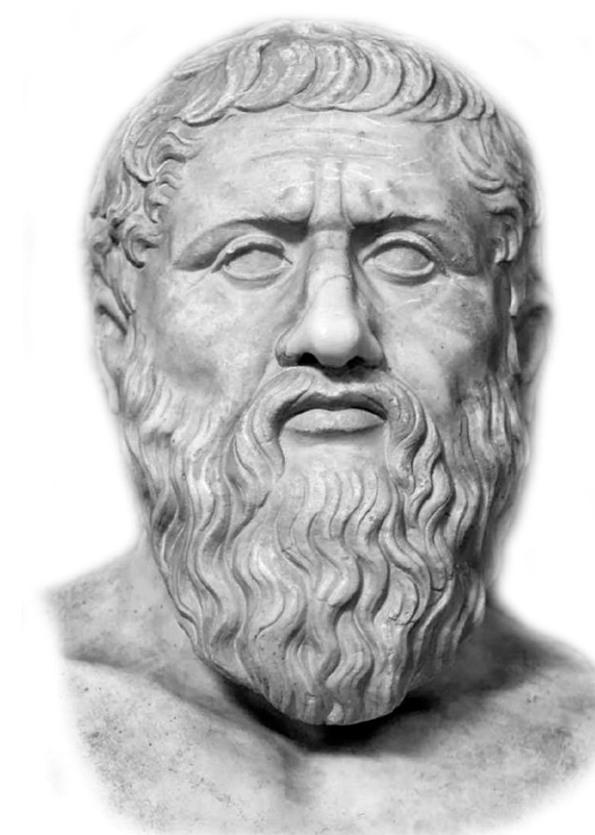
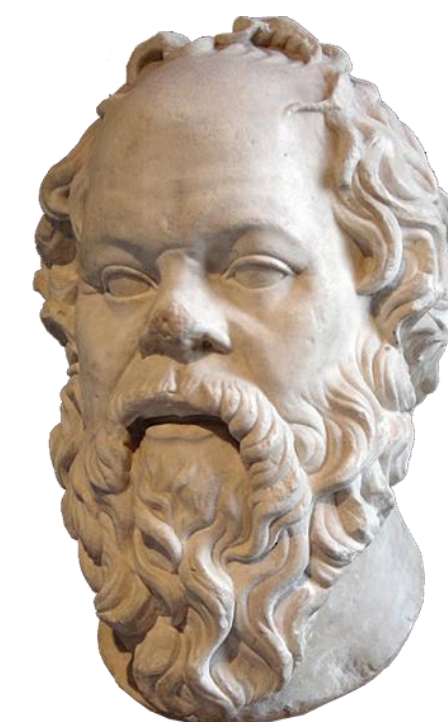


- ✓ A principal virtude do justo é ser misericordioso.
- ✓ Ele conhece a justiça e as formas de aplicá-la.
- ✓ Não tomando partido, mas, valendo-se dessa posição, chega a um entendimento, pondo a justiça em prática.
- ✓ E os misericordiosos entendem que o perdão é a medida Divina que deve existir nos relacionamentos humanos, mesmo entre os mais conflituosos.



Tópico XVI

Chamo homem vicioso a esse amante vulgar, que ama o corpo mais do que a alma. O amor está por toda parte na Natureza, convidando-nos ao exercício da nossa inteligência: nós o encontramos até mesmo no movimento dos astros, É o amor que enfeita a Natureza com os seus ricos tapetes; ele se orna e fixa morada onde encontra flores e perfumes. É ainda o amor que dá paz aos homens, calma ao mar, silêncio aos ventos e sono à dor.



- Lei do Amor (Amar ao próximo como a si mesmo – Cap 11 ESE);



Reflexão

**Quais são as maiores
dificuldades para vivenciar a lei
do amor?**



Síntese dos tópicos XII a XVI

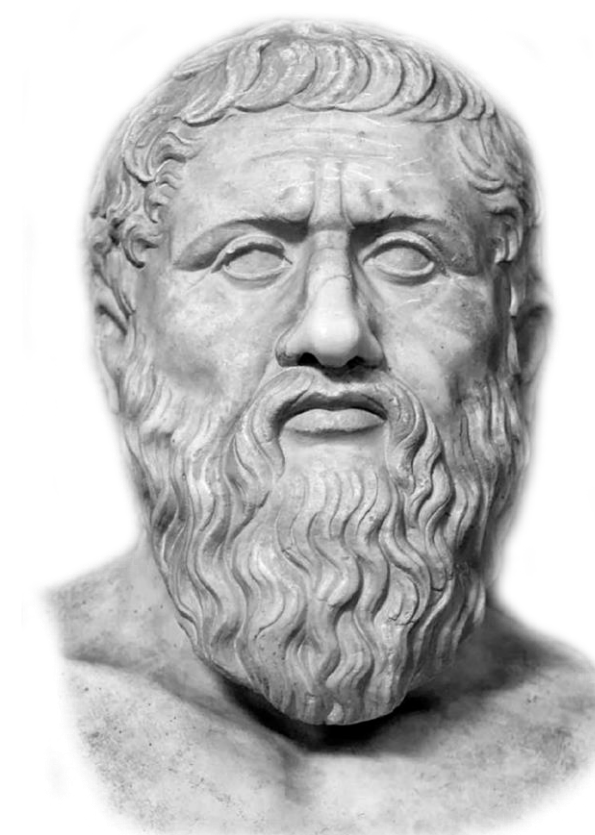
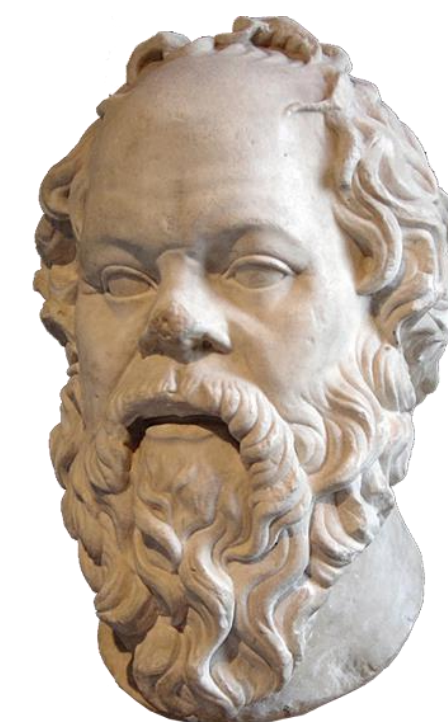
XII Retribuir o mal com o bem.

XIII A cada um segundo as suas obras.

XIV A verdadeira riqueza está nas conquistas do Espírito.

XV Misericórdia quero, e não sacrifício.

XVI O amor – sentimento por excelência.



**O que tenho feito além do que a
minha obrigação?**

**Qual marca estou deixando por onde
passo e nas pessoas com as quais
convivo?**



O que Jesus te disse hoje?